



O som de amiga

O SOM DO NUMBER ONE



Enquanto os cantores de juventude se preocupam em deixar o cabelo crescer, usar roupas escandalosas, e em conseguir sons cada vez mais complicados, uma elite de músicos brasileiros prossegue no trabalho de renovação da música brasileira iniciado com a bossa nova.

Osmar Milito é um desses músicos. Pianista, pode ser ouvido todas as noites no Number One, um bar em Ipanema que reúne diariamente alguns dos maiores nomes de nossa música, num trabalho de pesquisa e seriedade, bem distante dos apelos populares dos outros movimentos.

O Number One é um bar de enormes e confortáveis poltronas de couro, cujo proprietário, Mauro Furtado, é um amante de MPB. Osmar Milito está lá desde a inauguração e, ao que tudo indica, de lá não sairá:

— Meu primeiro dinheiro como músico foi ganho ao lado de Silvinha Teles, em 1963, e ela me ensinou muita coisa. Em 64 trabalhei com Jorge Ben, Os Cariocas, Nara Leão, Zé Keti, Leni Andrade, e o pessoal da bossa nova

me deu força. Também fiz uma experiência interessante quando viajei com o conjunto Bossa Rio, e exibi-me no México e Estados Unidos. Toquei no Ceasar's Palace, e Sinatra fazia show no mesmo cassino. Estive em contato com muita gente, e assisti a Jimi Hendrix e Miles Davis, em noites memoráveis. O contato com o pessoal de lá foi muito bom para mim.

Milito deverá seguir no final do mês para os Estados Unidos, onde, além de manter contato com Sérgio Mendes comprará instrumentos para os componentes de seu grupo de trabalho, lá do Number One.

Marília Barbosa é a cantora da casa. Diz que canta por acaso, pois seus planos eram diferentes. Vencedora há dois anos da Grande Chance de Flávio Cavalcanti, esteve muito tempo parada, quando se limitou a fazer teatro. Depois que o Number One foi inaugurado, como todo mundo faz, ela foi visitar a casa. Milito pediu uma canja, Mauro Furtado, o proprietário, gostou, e Marília está lá até hoje, com sua voz simples e doce.



Osmar Milito, acima, esteve em contato com quase todos os músicos que se apresentaram no último FIC. Spank Wilson e Nicolle Crocille foram as artistas que mais o impressionaram. Marília, uma jovem cantora, como Milito, foi filmada para a Rádio Televisão Francesa, no bar em que se apresentaram. O conjunto de Osmar é formado por Oberdã (sax), Tião (baixo), Pascual (bateria), Maurício (pistom) e Carlos (bongô).

INFORMASSOM

A temporada de Maria Betânia, Vinícius de Moraes e Toquinho, na boate La Tuna, em Buenos Aires, está tendo o maior sucesso na paróquia de lá. Semana passada, o sucesso foi tão grande que o trio foi obrigado a reprisar duas vezes o espetáculo, tal era o número de pessoas que esperavam do lado de fora para vê-los. Resultado: os empresários prorrogaram a temporada por mais dez dias. Betânia volta ao Brasil dia 3 de fevereiro e já no dia 9 embarca para Lisboa, onde atuará no Festival da Canção de Portugal. Marcos Lázaro está em Lisboa, de onde se-

guirá para Canes, ao MIDEN, onde, segundo dizem, tentará trazer ao Brasil Tom Jones e Jerry Lewis. Otávio III, um produtor carioca, anunciando a vinda de João Gilberto em definitivo ao Brasil, onde compraria casa na Barra da Tijuca. João, segundo Otávio, chegaria até o final de janeiro. Será? Roberto Carlos não foi contratado até o momento pela TV Globo, sendo ainda artista exclusivo da TV Record de São Paulo. Suas apresentações no programa de Flávio Cavalcanti foram feitas, como dizem os contratos, "por especial deferência". Bibi Ferreira contando que

a primeira apresentação de Caetano Veloso no Brasil seria em seu programa. Diz ela que a informação veio da direção da Tupi. Wilson Simonal fica no Canecão só até o final de janeiro. Dia 5 de fevereiro abrirá a temporada de verão de Punta del Leste, seguindo depois para Mar del Plata e Buenos Aires. Falando no Simonal, seu antigo programa da Record, o Show em Si... Monal, foi vendido para a TV portuguesa, e lidera o IBOPE local. A Shell pensa em contratar o maestro Erlon Chaves e a Banda Veneno para seus anúncios. Erlon estreia breve na Tupi.